

RUA DR. ARNALDO DE CARVALHO

Deliberação da Câmara de 31-08-1927

Editais de 12-09-1927

Formada pelas ruas 26 e 30 do Jardim Chapadão

Início na rua Clodomiro Ferreira de Camargo

Término na rua Luiz Gama

Jardim Chapadão

Obs.: Edital assinado pelo Vice-Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, Celso da Silveira Rezende.

DR. ARNALDO DE CARVALHO

Arnaldo Vieira de Carvalho nasceu em Campinas, em 05-fevereiro-1867 e faleceu em São Paulo, em 05-junho-1920. Fez um curso brilhante na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se em 1889. Foi o primeiro cirurgião brasileiro que praticou a "gastrectomia total" com absoluto êxito, num caso de cancro. Aliado a uma cultura vastíssima e uma rara habilidade de operador, deixou numerosos discípulos e importantes trabalhos científicos. Fez parte do corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, como médico da secção de Imigrantes. Inconformado com o descaso que os poderes públicos davam aos contínuos surtos de febre amarela, tifo e outras enfermidades contagiosas, lançou o seu protestos e, após verificar a inutilidade das constantes reclamações, renunciou o cargo que ocupava. Organizado o Serviço Sanitário do Estado, em 1892, Cesário Mota escolheu-o para dirigir o Vacinogenico, posto em que revelou notáveis qualidades administrativas. Em 25-agosto-1897, recebeu das mãos de Luís Pereira Barreto a direcção da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, chegando a seu diretor-clínico, em 1907. Representou São Paulo na Exposição de Dresden, Alemanha, em 1911, sendo ainda o organizador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em 1913, da qual foi lente catedrático de Clínica Ginecológica em 1918. Foi uma das maiores glórias da medicina brasileira.

RUA DR. ARNALDO DE CARVALHO

Denominações de ruas

Dr. Celso da Silveira Rezende, Vice-Prefeito Municipal de Campinas, em exercício, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 31 do mez findo, e de accordo com o art. 7.º da Lei n. 87, de 1902, as vias publicas abaixo mencionadas ficam d'ora avante assim denominadas:

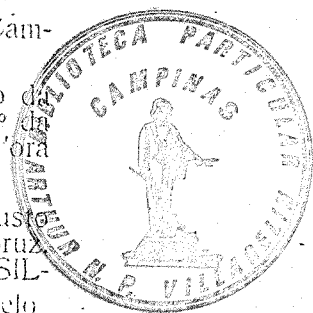
AVENIDA JULIO MESQUITA, a parte larga da rua Augusto Cezar, comprehendida entre a rua Benjamin Constant e a Santa Cruz (sob n. 1, planta da Prefeitura); — RUA DR. GUILHERME DA SILVA, a rua que passa pelo canto do terreno do Bispado, chamada pelo vulgo de *Alferez Raymundo*, (sob n. 2, planta da Prefeitura); TRAVESSA IRMAOS BIERRENBACH, a rua que vae da rua Augusto Cezar á Praça 15 de Novembro, (sob n. 3, planta da Prefeitura); RUA PAULA BUENO, (Commendador Francisco de Paula Bueno) antiga estrada do Taquaral, do canal do Saneamento até o alto do Taquaral, (sob n. 5, planta da Prefeitura); RUA BARÃO GERALDO DE REZENDE, a rua denominada José Paulino, que foi bifurcada em duas, na parte que vae da bifurcação em diante, passando pela frente do Stadium do Guarany. A parte nova, continuação em linha recta da José Paulino, conservará este nome em toda a sua extensão, (sob n. 6, planta da Prefeitura); RUA DR. SILVEIRA LOPES, a rua que parte da rua Culto á Sciencia, em frente ao Gymnasio do Estado, (sob n. 7, planta da Prefeitura); RUA MARQUEZ DE TRES RIOS, a rua geralmente conhecida por travessa da Maternidade, que parte da rua Saldanha Marinho, no Botafogo, (sob n. 8, planta da Prefeitura); RUA DO CAFE, a 1.ª travessa da Avenida São Paulo, no Botafogo, (sob n. 9, planta da Prefeitura); RUA ANTONIO GUIMARAES (O BAHIA), a 2.ª travessa da Avenida São Paulo, e paralela á precedente (sob o n. 10, planta da Prefeitura); — RUA DR. SALUSTIANO PENTEADO, a rua paralela á Avenida São Paulo, entre esta e os trilhos da Cia. Mogiana, vulgarmente chamada rua *São José*, (sob n. 11, planta da Prefeitura); — RUA AMADOR FLORENCE, a 3.ª travessa da Avenida São Paulo, (sob n. 12, planta da Prefeitura); — RUA DR. CESARIO MOTTA, a 4.ª travessa da Avenida São Paulo, conhecida sob a denominação de rua *Ita*, (sob n. 13, planta da Prefeitura); — RUA DR. RODRIGO OCTAVIO, a 5.ª travessa da Avenida São Paulo, paralela á precedente e conhecida pela denominação de rua *Jandyra*, (sob n. 14, planta da Prefeitura); — AVENIDA DR. WASHINGTON LUIS, a rua que parte da rua Mascarenhas, localizada entre as linhas das Companhias Paulista e Mogiana, (sob n. 15, planta da Prefeitura); RUA LUIZ GAMA, a paralela á rua Germania, entre esta e os trilhos da Sorocabana (sob n. 16, planta da Prefeitura); — RUA DR. THEODORO LANGAARD, a 1.ª paralela á Germania, (sob n. 17, planta da Prefeitura); — RUA SANTAANNA GOMES, a 2.ª paralela á rua do Bomfim, (sob n. 18, planta da Prefeitura); — RUA DR. ARNALDO DE CARVALHO, a rua paralela á precedente, (sob n. 19, planta da Prefeitura); — RUA DR. ALBERTO SARMENTO, a 2.ª paralela á Germania, (sob n. 20, planta da Prefeitura); — RUA RAPHAEL SALLES, a 3.ª paralela á Germania e em seguida á precedente, (sob n. 21, planta da Prefeitura); — RUA JULIO RIBEIRO, a paralela á precedente, (sob n. 22, planta da Prefeitura); — RUA JOAQUIM VILLAC, a que sahe da rua do Bomfim, em direcção ao Asylo de Invalidos, denominada *Estrada da Roseira*, (sob n. 23, planta da Prefeitura); — RUA ANTONIO BENTO, a rua na Villa Industrial, paralela á rua Bella Vista, e geralmente conhecida por *Antonio Bento*, (sob n. 24, planta da Prefeitura); RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, a rua na Villa Industrial conhecida pelo nome *Bella Vista*, (sob n. 25, planta da Prefeitura); — RUA BENEDICTO OCTAVIO, a rua conhecida pelo nome de *Alberio Dias*, travessa da rua Salles de Oliveira, entre Pereira Lima e Alferez Raymundo, (sob n. 26, planta da Prefeitura); — RUA D. MARIA SOARES, a 1.ª travessa da Salles de Oliveira e paralela á Avenida João Jorge, (sob n. 27, planta da Prefeitura); — RUA ANTONIO SARMENTO, a 2.ª travessa paralela á precedente, (sob n. 28, planta da Prefeitura); — RUA OSCAR LEITE, a rua que parte da Estrada Paulista (Ponte Preta), paralela á rua Abolição, em continuação á rua Barão de Jaguara, (sob n. 29, planta da Prefeitura); — RUA JOAQUIM NOVAES, a rua que parte da rua Irmã Seraphina, fronteira á Marechal Deodoro, (sob n. 30, planta da Prefeitura); — RUA DR. CARLOS GUIMARAES, a rua que sahe da rua Major Solon, partindo do canal do Saneamento, (sob n. 4, planta da Prefeitura); — RUA DR. SAMPAIO FERRAZ, a 1.ª rua paralela á rua dos Bandeirantes, tendo inicio na rua Cel. Quirino, (sob n. 1, planta parcial da Prefeitura); — RUA DR. EMILIO RIBAS, a 2.ª travessa da rua precedente, a partir da rua Maria Monteiro, (sob n. 3, planta parcial da Prefeitura).

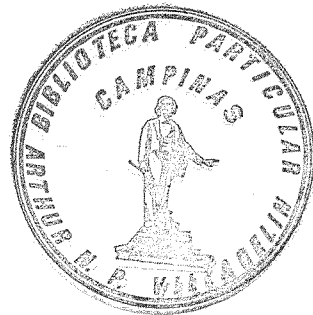
E para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital.

Eu, Amilar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 12 de Setembro de 1927.

Dr. Celso da Silveira Rezende





Ruas de Campinas

(Trabalho de ALAOR MALTA GUIMARÃES)

XI

ARNALDO DE CARVALHO

(Começa na rua Luiz Gama e termina na rua Clodomiro Ferreira de Camargo, no Bairro do Bonfim).
A denominação foi dada pelo Edital de 12 de Setembro de 1927. Tem 15 metros de largura.

DADOS BIOGRAFICOS

Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, médico, nascido em Campinas aos 5 de Fevereiro de 1867, faleceu aos 5 de Junho de 1920. Fez um curso brilhante na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se em 1889. Foi o primeiro cirurgião brasileiro que praticou a "gastrectomia total" com absoluto êxito, num caso de cancro. Aliado a uma cultura vastíssima e uma rara habilidade de operador, deixou numerosos discípulos e importantes trabalhos científicos. Fez parte do corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia, como médico da Secção de Imigrantes. Inconformado com o

descaso que os poderes públicos davam aos continuos surtos de febre amarela, tifo e outras enfermidades contagiosas, lançou o seu protesto e, após verificar a inutilidade das constantes reclamações, renunciou o cargo que ocupava. Organizado o Serviço Sanitário do Estado, em 1892, Cesário Mota escolheu-o para dirigir a Vacinogenico, posto em que revelou notáveis qualidades administrativas. Em 25 de Agosto de 1897, recebeu das mãos de Luiz Pereira Barrêto a direção da Santa Casa, chegando a seu diretor clínico em 1907. Representou S. Paulo na Exposição de Dresden, em 1911, sendo ainda o organizador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1913, da qual foi professor catedrático de Clínica Ginecológica em 1918. Foi uma das maiores glórias da medicina brasileira.